

FALA O PAPA FRANCISCO

« Converter-se não significa só mudar o modo de viver, mas também a forma de pensar »

« [...] A mensagem de Jesus imita a do Batista, anunciando o «reino dos céus». Este reino não comporta a instauração de um novo poder político, mas o cumprimento da aliança entre Deus e o seu povo que inaugurará uma época de paz e de justiça. Para realizar este pacto de aliança com Deus, cada um está chamado a converter-se, transformando a sua maneira de pensar e de viver. Isto é importante: converter-se não significa só mudar o modo de viver, mas também a forma de pensar. É uma transformação do pensamento. Não se trata de mudar de roupa, mas de costumes. O que diferencia Jesus de João Batista é o estilo e o método. Jesus escolhe ser um profeta itinerante. Não fica à espera das pessoas, mas vai ao seu encontro. Jesus está sempre na rua! As suas primeiras saídas missionárias dão-se ao longo das margens do lago de Galileia, em contacto com a multidão, sobretudo com os pescadores. Ali Jesus não só proclama a vinda do reino de Deus, mas procura companheiros para a sua missão de salvação. Neste mesmo lugar encontra dois pares de irmãos: Simão e André, Tiago e João; chama-os dizendo: «Segui-me, e far-vos-ei pescadores de homens». A chamada alcança-os no auge das suas atividades diárias: o Senhor revela-se a nós não de forma extraordinária ou sensacional, mas na quotidianidade das nossas vidas. Ali devemos encontrar o Senhor; e ali Ele revela-se, faz sentir ao nosso coração o seu amor; e ali — com este diálogo com Ele no dia a dia da vida — muda o nosso coração. A resposta dos quatro pescadores é imediata e pronta: «No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram». [...]

Nós, cristãos de hoje, temos a alegria de proclamar e testemunhar a nossa fé porque houve aquele primeiro anúncio, porque houve aqueles homens humildes e corajosos que responderam generosamente à chamada de Jesus. Nas margens do lago, numa terra inimaginável, nasceu a primeira comunidade dos discípulos de Cristo. A consciência destes primórdios suscita em nós o desejo de levar a Palavra, o amor e a ternura de Jesus a todos os contextos, inclusive ao mais inacessível e relutante. Levar a Palavra a todas as periferias! Todos os espaços de vivência humana são terreno no qual lançar a semente do Evangelho, a fim de que traga frutos de salvação. »

Excerto da alocução do Papa Francisco no III Domingo do Tempo Comum, na Praça de São Pedro, em 22 de janeiro de 2017

A versão digital deste boletim, que inclui muitos outros materiais, pode ser consultada em www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA JANEIRO

Dia 26 · Palavra do Senhor

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00

Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

2.ª terça-feira do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

EUCARISTIAS

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · 2.º domingo do mês · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00

Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

Rua da Igreja da Areosa, 91

4200-323 PORTO

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

secretaria@paroquia-areosa.pt

www.paroquia-areosa.pt

www.facebook.com/igrejansareosa

Instituições da Paróquia

Centro Social da Paróquia da Areosa · 225 484 821

www.centrosocialareosa.pt

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

www.pioxii.pt

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

www.musicasantacecilia.net

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · multiusosparoquiaareosa@gmail.com

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

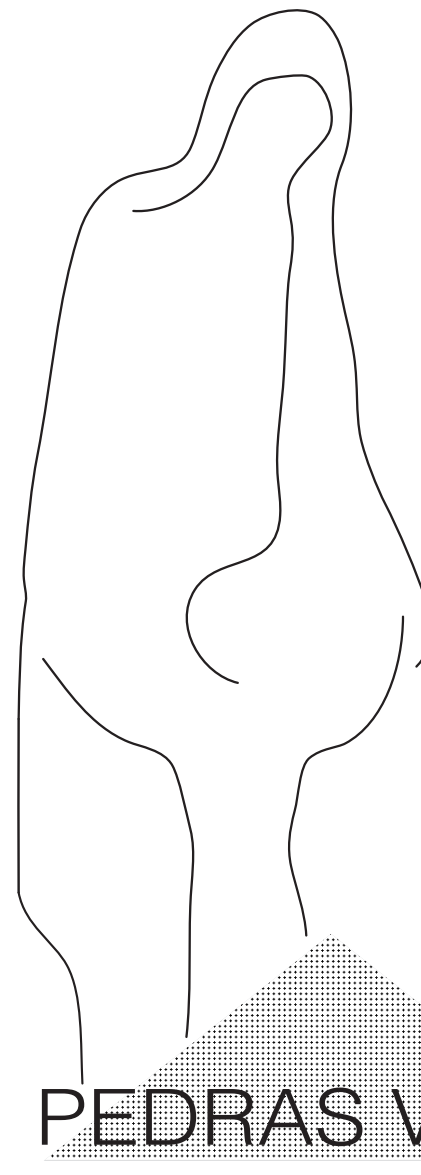
www.agr740areosa.org

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 252 · 19-01-2020 · Ano 14



EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
(JO 1,29-34)

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo



Naquele tempo,
João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro,
e exclamou:
«Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
É d'Ele que eu dizia:
'Depois de mim vem um homem,
que passou à minha frente, porque era antes de mim'.
Eu não O conhecia,
mas foi para Ele Se manifestar a Israel
que eu vim baptizar na água».
João deu mais este testemunho:
«Eu vi o Espírito Santo
descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele.
Eu não O conhecia,
mas quem me enviou a baptizar na água é que me disse:
'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer
é que baptiza no Espírito Santo'.
Ora, eu vi e dou testemunho
de que Ele é o Filho de Deus».

Palavra da salvação.

Comentário

Com a festa do Batismo do Senhor começa o Tempo Comum. Este tempo prolonga a celebração do mistério pascal. O Verbo Encarnado vai fazer-se vida em nós. "Eis o Cordeiro de Deus". Este título revela a pessoa e a missão de Jesus. O Filho de Deus é o Servo sofredor, Cordeiro pascal, "que tira o pecado do mundo". É aquele que carrega sobre si os nossos crimes, suporta os nossos sofrimentos. "Vi o Espírito Santo descer do céu sobre Ele". A sua missão é mostrar Jesus torná-Lo visível até ao fim dos tempos. Para isso desceu do Jordão e desceu depois sobre a Igreja no Pentecostes. É a Igreja que leva hoje a salvação de Cristo até aos confins da terra. Com a Igreja e na Igreja, continua Cristo a oferecer-se sobre o altar, exercitando o seu ofício de libertador. Pela Eucaristia, a Igreja oferece o Cordeiro e Deus, feito vida dos homens, coração do mundo. "Eu vi e atesto". Também o cristão é testemunha do que viu, do que tocou na fé e na experiência da vida. A missão do cristão é guardar-se do pecado e transmitir a luz. Fomos investidos na missão de ser santos — não dificultemos a ação do Espírito Santo em nós.

*Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios
(do III Domingo do Tempo Comum — 1 Cor 1,10-13.17)*

Irmãos:
Rogo-vos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma linguagem e que não haja divisões entre vós, permanecendo bem unidos, no mesmo pensar e no mesmo agir.
Eu soube, meus irmãos, pela gente de Cloé, que há divisões entre vós, que há entre vós quem diga: «Eu sou de Paulo», «eu de Apolo», «eu de Pedro», «eu de Cristo».
Estará Cristo dividido?
Porventura Paulo foi crucificado por vós?
Foi em nome de Paulo que recebestes o Baptismo?
Na verdade, Cristo não me enviou para baptizar, mas para anunciar o Evangelho; não, porém, com sabedoria de palavras, a fim de não desvirtuar a cruz de Cristo.

Palavra do Senhor.



Comentário

A Galiléia foi sempre encruzilhada de gentios, terra de esperanças. Por isso Jesus inaugura ali o seu ministério público. Ele é o verdadeiro libertador de todos os jugos e servidões, a grande luz que alegre e enche os corações dos homens. "Arrependei-vos". Jesus continua a pregação de João Batista e de todos os profetas. Cristo vem instaurar um novo Reino, uma ordem nova, chamar todos os homens a segui-Lo. Para isso, é preciso mudar de vida. É a condição para entrar no Reino. O Reino de Deus é dos convertidos. Reino novo, vida nova. "O Reino de Deus está próximo". O Reino de Deus é Cristo no meio de nós. O Reino de Deus funda-se na Boa-Nova no facto da Ressurreição. Para a tornar credível, enviou Cristo a sua Igreja por todo o mundo a curar todos os doentes e a evangelizar os pobres e os humildes. São estes os privilegiados do Reino. "Vinde e segui-Me". Os discípulos que o Senhor chamou são os primeiros pobres do novo Reino. Deixaram tudo para O seguir. O Reino de Deus cresce pela minha conversão de todos os dias.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS
(MT 4,12-23)

*Foi para Cafarnaum, a fim de se cumprir
o que anunciara o profeta Isaiás*

Quando Jesus ouviu dizer
que João Baptista fora preso,
retirou-Se para a Galiléia.
Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum,
terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali.
Assim se cumpria o que o profeta Isaiás anunciara, ao dizer:
«Terra de Zabulão e terra de Neftali,
caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios:
o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz;
para aqueles que habitavam na sombria região da morte,
uma luz se levantou».
Desde então, Jesus começou a pregar:
«Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus».

Caminhando ao longo do mar da Galiléia,
viu dois irmãos:
Simão, chamado Pedro, e seu irmão André,
que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores.
Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me,
e farei de vós pescadores de homens».
Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'Os.
Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos:
Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João,
que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu,
a consertar as redes.
Jesus chamou-os,
e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'Os.
Depois começou a percorrer toda a Galiléia,
ensinando nas sinagogas,
proclamando o Evangelho do reino
e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

Palavra da salvação.

